

POLÍTICA + PAULO EGÍDIO INTERINO

Com Bruno Pancot | bruno.pancot@zerohora.com.br

paulo.egidio@zerohora.com.br
@pauloegidior

R\$ 85 milhões do ICMS na segurança

Em pouco mais de três anos de vigência, a iniciativa que permite a empresas destinarem parte do ICMS devido à área da segurança pública já direcionou mais de R\$ 85,8 milhões para a compra de viaturas e equipamentos e ações de prevenção à criminalidade.

A informação consta em balanço do Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública (Piseg), que considera os dados contabilizados até o dia 15 de dezembro e foi produzido pela Secretaria da Segurança Pública a pedido da coluna.

Do valor arrecadado, R\$ 47,1 milhões (60,36%) já foram utilizados para a compra de 175 viaturas, 1.866 armamentos, 389 equipamentos de proteção (coletes balísticos e capacetes), 37 itens para a comunicação, 20 equipamentos de informática e seis drones. O restante está reservado para compras em andamento ou aguarda complementação para que os bens para os quais foram destinados sejam adquiridos.

No último balanço registrado pela coluna, com dados contabilizados até fevereiro, o valor arrecadado era de R\$ 56,4 milhões.

Já participaram do Piseg 660 empresas, realizando mais de 4,6 mil compensações

de ICMS. Os valores são variados: de R\$ 6,62 até repasses que superam R\$ 500 mil. Dos 497 municípios, 174 já foram beneficiados com a iniciativa.

Embora tenha sido implementado no governo Eduardo Leite/Ranolfo Vieira Júnior, o programa teve origem em lei aprovada em agosto de 2018, ainda na gestão de José Ivo Sartori. De acordo com a legislação, as empresas podem repassar até 5% do saldo devedor de ICMS para projetos específicos na área da segurança. Desse montante, 10% é reservado ao Fundo Comunitário Pró-Segurança, que financia ações preventivas, como projetos sociais, investigação, inteligência e ressocialização de apenados.

Dentre as ações financiadas com recursos do programa, estão ensino de xadrez e música em escolas estaduais. Outra iniciativa em vigor é o Projeto Alicerce, que fortalece a base escolar nas 37 escolas públicas que integram o RS Seguro, programa que atua para reduzir a violência nas cidades com os maiores índices de criminalidade do Estado.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedoliveira

ALIÁS

Com 40 compensações de ICMS, que somam R\$ 8,3 milhões, o Grupo Gerdau S/A é a empresa que mais contribuiu para o Piseg até o momento.

Boa causa

Chegou a 20 o número de entidades da sociedade civil no movimento Rio Grande Contra a Fome, liderado pela Assembleia Legislativa e pelos demais poderes e órgãos autônomos.

A adesão mais recente, do Sindicato dos Servidores Públicos da Administração Tributária (Sindifisco-RS), foi formalizada ontem. A entidade anunciou a doação de mais de 1,1 mil quilos de alimentos.

Protagonismo

O vereador Cassiá Carpes (PP) foi protagonista em dois atos relevantes nos últimos dias na Câmara de Porto Alegre.

Deu o voto de minerva ontem contra o aumento do subsídio do prefeito, vice e secretários e retirou a assinatura da emenda que liberava vereadores a assumir como deputados sem renunciar ao mandato. O ato barrou a tramitação da emenda.

DIFERENTEMENTE DO QUE CONSTOU NA COLUNA DE ONTEM, O GOVERNO DO MATO GROSSO DO SUL NÃO É UM DOS CONTROLADORES DO BRDE. O BANCO APENAS OPERA NAQUELE ESTADO.

Fila com dias contados



ITAMARAGUAS, PALÁCIO PIRATINI

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul anunciou ontem a doação de R\$ 94,6 milhões para o tratamento do câncer no Estado. A expectativa é de que os recursos possibilitem, no prazo de um ano, zerar a fila de pacientes que aguardam por exames e tratamento oncológico via Sistema Único de Saúde.

Do montante, R\$ 8 milhões irão para a Santa Casa de Porto Alegre, para reforma da área do SUS e aquisição de equipamentos. Outros R\$ 12 milhões serão direcionados para consultas e biópsias e R\$ 14 milhões, para insumos e medicamentos.

Os R\$ 60 milhões restantes serão distribuídos pela Secretaria da Saúde para consultas, atendimentos e cirurgias relacionados ao câncer.

— O Rio Grande do Sul irá atender todos os pacientes que estão esperando por um exame ou uma biópsia — comemorou a secretária Arita Bergmann.

A desembargadora Iris Helena Medeiros Nogueira, presidente do TJ (em primeiro plano), evocou a alegoria de Thêmis, a Deusa da Justiça da mitologia grega que utiliza a venda sobre os olhos e é símbolo do Judiciário, para dizer que a Justiça “não é cega” para os problemas da sociedade.

Idoneidade reafirmada

Questionada após a cerimônia no Tribunal de Justiça a respeito da investigação da Polícia Federal da qual é alvo, Arita Bergmann não quis comentar:

— Não vou me manifestar sobre esse ponto, tenho um advogado que pode falar. Estou muito tranquila porque a minha

vida (pública) de mais de 50 anos tem provas suficientes para dizer que faço gestão pública com seriedade e compromisso com o recurso público.

Perguntada se permanecerá no cargo, Arita disse que não poderia responder, já que a decisão cabe ao governador Eduardo Leite.

Porto Alegre - Av. Nilo Peçanha, 710 - Petrópolis
(51) 98154-0307 @karstenportoalegre

Natal
Karsten
Presentes de Natal



Kit Carteadado
Código 3783309

R\$ 399,90

ou em 7x R\$ 57,15 sem juros



Jogo Americano Natal
Código 3727794

R\$ 9,90



Toalhas de Praia
Código 3871402

R\$ 79,90

*Imagens ilustrativa, valores válidos até 31/12/22 ou enquanto durarem o estoque.